

098

**O DESEMPENHO DE ALUNOS REPETENTES E NÃO-REPETENTES EM INSTRUMENTOS QUE AVALIAM A INTELIGÊNCIA FLUIDA E CRISTALIZADA.** *Carla Elisa Mallmann, Denise Balem Yates, Vanessa Heck, Clarissa Marcelli Trentini (orient.) (UFRGS).*

A teoria da inteligência fluida (que compreende a capacidade de relacionar idéias complexas, formar conceitos abstratos e derivar implicações lógicas) e da inteligência cristalizada (que avalia conhecimentos decorrentes de experiências educacionais e culturais), apresentada por Cattell, pode ser avaliada, respectivamente, por meio de testes de relações semânticas, extensão da memória e indução, e através de provas de compreensão verbal ou de cálculo. O objetivo deste estudo foi verificar se existem diferenças no desempenho de alunos que repetiram de ano em testes que avaliam aspectos da inteligência fluida e cristalizada. Participaram deste trabalho 46 alunos de uma escola pública de Porto Alegre, com idades entre 11 e 15 anos, que cursavam a 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. Os subtestes Vocabulário e Semelhanças da versão de adaptação da Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI) e os subtestes Raciocínio Verbal e Raciocínio Abstrato da Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-5) foram aplicados de forma coletiva. Foram feitas análises descritivas e de comparação de médias (teste t para amostras independentes). Observou-se diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) entre alunos com e sem repetência para o teste de Raciocínio Verbal da BPR-5, e uma tendência à significância para o subteste Vocabulário ( $p < 0,10$ ). No subteste de Raciocínio Verbal, o grupo com repetência teve média de acertos de 12,75 (DP 4,59) e o grupo sem repetência de 16,05 (DP 4,33). No subteste Vocabulário o grupo com repetência teve média de acertos de 50,50 (DP 19,35) e o grupo sem repetência de 59,64 (DP 16,74). Foi possível observar que os alunos avaliados não repetentes obtiveram escores superiores aos dos alunos repetentes apenas nos subtestes que se propunham a medir a inteligência cristalizada (Raciocínio Verbal e Vocabulário). Tal resultado poderia demonstrar uma associação entre inteligência cristalizada e experiências educacionais. Outros estudos são sugeridos.